

LEI REGULAMENTADA

Governador: “Nada mais justo com a sociedade do que os reeducandos pagarem pelo uso da tornozeleira”

O valor diário do uso da tornozeleira eletrônica será de R\$ 5,70

LUCAS RODRIGUES / Secom-MT

O governador Mauro Mendes afirmou que a regulamentação da lei que permite a cobrança aos reeducandos pelo uso da tornozeleira, publicada na última semana, é uma medida que faz justiça à sociedade, que ainda arca com os prejuízos causados pelos criminosos. A regulamentação foi publicada na última sexta-feira, 19.

Além da tornozeleira, também passará a ser cobrado o uso do botão do pânico por parte dos agressores. O valor diário do uso da tornozeleira eletrônica será de R\$ 5,70.

Já quando houver de-

terminação de medidas protetivas previstas na Lei Maria da Penha, o agressor deverá arcar não só com as despesas da tornozeleira, mas também do botão do pânico da vítima. O valor diário, nesses casos, será de R\$ 11,40.

“Essa lei é uma iniciativa do Governo do Estado, nós mandamos para Assembleia, que aprovou, e agora regulamentamos. Nós vamos sim cobrar daqueles que podem pagar. O reeducando vai cumprir esse regime de liberdade monitorada, mas vai arcar com o custo, porque ele está dando um prejuízo por um crime que ele cometeu, e ele tendo condições vai pagar, vai pagar”, declarou.

A determinação da cobrança do monitoramento eletrônico deverá ser estabelecida por meio de decisão judicial, que vai determinar o pagamen-

to a todos que tiverem condições financeiras. A sistemática da cobrança envolve a Sesp, Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz) e o Poder Judiciário.

Em caso de quebra do equipamento ou extravio dos aparelhos e do botão do pânico, também haverá cobrança. Hoje Mato Grosso conta com 5.963 monitorados por tornozeleira eletrônica e 65 pessoas usando botões do pânico.

“Essas milhares de tornozeleiras têm um custo mensal, porque não é só a tornozeleira, é o sistema de monitoramento e de gerenciamento, para que ele cumpra as restrições impostas pelo Poder Judiciário quando lhe confere essa prerrogativa da liberdade monitorada. Então nada mais justo com a sociedade do que o reeducando pagar pelo uso do equipamento”, finalizou Mauro Mendes.

Foto: Mayke Toscano/Secom-MT



O governador Mauro Mendes

ARIPUANÃ

Criação de cooperativa de garimpeiros contribuiu para reduzir criminalidade

A visita teve como objetivo conhecer a estrutura do garimpo

Assessoria

Em visita à sede da Cooperativa de Mineradores e Garimpeiros da Região de Aripuanã (Coopemiga), o delegado da Polícia Civil de Aripuanã, Phelipe de Paula da Silva Pinho, afirmou que é possível constatar a redução na criminalidade violenta, principalmente de homicídios na Vila Garimpeira, depois da criação da cooperativa, em 2019. Na visita, o delegado foi recebido pelo presidente e pelo diretor financeiro da entidade, Antônio Vieira da Silva, e Ademir dos Santos, respectivamente.

Segundo delegado, a visita teve como objetivo conhecer a estrutura do garimpo e discutir parcerias, entre elas, ações para reduzir ainda mais os índices de criminalidade na região. “Me surpreendi positivamente com o mo-



Delegado, investigador e representantes da Coopemiga

delo de cooperativismo que desenvolveram aqui. O que vemos é o oposto de um garimpo normal, onde temos casos de muita violência. Isso demonstra que o cooperativismo tem poder e pode mudar vidas”, destaca o delegado que também é responsável pelas delegacias de Juruena e Cotriguaçu.

Além dele, o investigador de Polícia João Cícero da Silva, também participou da reunião. O presidente da Coopemiga destacou a importância de receber os representantes da Polícia Judiciária Civil no garimpo. “Para nós, é uma grande satisfação fortalecermos essa aproxima-

ção dos agentes da lei com a nossa cooperativa. Além de discutirmos ações em conjunto para combater a criminalidade, principalmente dentro do garimpo, é uma oportunidade para mostrarmos a atuação da Coopemiga no município”.

Nesse aspecto, o delegado parabenizou o trabalho da cooperativa, que oportunizou trabalho formal para mais de 1.800 garimpeiros.

Na oportunidade, também foi discutida a realização de atividades voltadas para os jovens e as mulheres da Vila Garimpeira, como projetos e palestras de orientação.

TANGARÁ

Polícia Militar prende três pessoas por furto e receptação



Objetos e veículo foram recuperados

Bem Notícias

A Polícia Militar de Tangará da Serra conseguiu capturar o suspeito de furtar uma residência na madrugada da última segunda-feira, dia 22. Além disso, a PM recuperou os itens subtraídos das vítimas. Outros dois indivíduos também foram presos na mesma operação, suspeitos de receptação e tráfico de drogas.

Segundo a PM, o suspeito entrou em uma casa localizada no Jardim Europa de onde furtou uma motocicleta e diversos objetos. Os policiais conseguiram capturá-lo na tarde de segunda e recuperar todos os itens que haviam sido levados.

“Foi recuperada a motocicleta furtada e dando continuação a ocorrência, rastreando o telefone furtado também da residência, conseguimos fazer a prisão do cidadão que estava de posse do celular e ao conversar com o mesmo, ele confirmou que efetuou o furto”, informou a PM.

Questionado sobre o restante do material furtado, o suspeito informou que havia trocado em drogas em uma residência ao lado da onde ele foi abordado, no Jardim Paraíso.

Durante a vistoria realizada pela PM na casa, além do equipamento furtado, foram localizados cerca de 150 gramas de pasta base. “Os dois indivíduos que estavam na casa também foram detidos”.